

**Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do
Rodo**

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano Letivo 2016/2017

O processo da Autoavaliação da Escola pretende proporcionar uma reflexão sobre os seus processos como instituição educativa e sobre a melhoria da qualidade e do sucesso escolar. Permite verificar como é que a escola realiza o seu planeamento, o desenvolve, avalia e melhora, no sentido de realizar com sucesso a sua missão.

<u>ÍNDICE</u>	<u>PÁGINA</u>
I. INTRODUÇÃO	3
II. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA DA EPDRR	3
III. METODOLOGIA DE TRABALHO ADOTADA	4
IV. RESULTADOS ESCOLARES NA EPDRR	4
4.1. APROVEITAMENTO GLOBAL	4
4.2. INSUCESSO POR EXCLUSÃO POR FALTAS	6
4.3. ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	6
V. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES	7
VI. TAXA DE ABSENTISMO ESCOLAR	9
VII. TAXA DE ABANDONO ESCOLAR	11
VIII. CONCLUSÃO ESCOLAR DO CICLO FORMATIVO 2014/2017	12
IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS	14

I. INTRODUÇÃO

A Autoavaliação das Escolas tem carácter obrigatório, definido na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino Não Superior”. A referida lei não estabelece normas relativamente aos procedimentos de avaliação, mas formula a exigência de que estes se devem submeter a “*padrões de qualidade devidamente certificados*” e “*reconhecidos nacional e internacionalmente*”.

Todo o trabalho desenvolvido pela equipa de Avaliação Interna da Escola Profissional de Desenvolvimento Rural do Rodo (EPDRR) teve como base a análise ponderada dos documentos referentes à avaliação interna de anos transatos, assim como a legislação em vigor referente à avaliação das escolas e toda a documentação disponibilizada no *site* da Inspeção Geral da Educação e Ciência (IGEC).

O Projeto de Autoavaliação da EPDRR foi concebido para se desenvolver de forma faseada.

Numa primeira fase, a comissão permanente de trabalho elaborou o Plano de Intervenção da Avaliação Interna da Escola.

Numa segunda fase do projeto, a equipa de trabalho construiu instrumentos para recolha de dados estatísticos dos resultados académicos dos alunos, do absentismo e do abandono escolar, referentes ao 1.º período letivo, procurando simplificar e focalizar esta análise nas turmas que apresentam taxas de insucesso e de absentismo mais elevadas. Elaborou o 1.º Relatório Intermédio, tendo o mesmo sido enviado à Senhora Diretora, no dia 14 de março de 2017.

Numa terceira fase, o grupo de trabalho construiu instrumentos para recolha de dados estatísticos dos resultados académicos dos alunos, do absentismo e do abandono escolar, de modo a realizar uma análise comparativa entre os 1.º e 2.º períodos letivos, procurando simplificar e focalizar esta análise nas turmas que apresentam taxas de insucesso e de absentismo mais elevadas. Elaborou o 2.º Relatório Intermédio, tendo o mesmo sido enviado à Senhora Diretora, no dia 19 de junho de 2017.

Na quarta fase, procedeu-se à análise de dados sobre o absentismo/abandono escolar do presente ano letivo. Analisaram-se ainda os resultados académicos dos alunos, estabelecendo-se a comparação com os resultados do ano transato. Por último, calcularam-se as taxas de conclusão dos cursos. Este trabalho realizou-se entre os dias 20 e 26 de julho, após o término das reuniões de avaliação.

II. EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA DA EPDRR

A comissão de trabalho é constituída por:

Representantes do Pessoal Docente

Arlete Gouveia, Carminda Moroso (coordenadora) e Fátima Ribeiro

Representante dos Encarregados de Educação

Luís Dias

Representante dos Assistentes Técnicos

Cláudia Marques

Representante dos Assistentes Operacionais

Gabriela Teixeira

Representante dos Alunos

Simão Correia

A Comissão Permanente é constituída pelas representantes do pessoal docente e foi nomeada pela Diretora da Escola em novembro de 2013. A composição da Comissão de Avaliação Interna (CAI) fez-se por convite dirigido às várias representações da comunidade educativa.

III. METODOLOGIA DE TRABALHO ADOTADA

A metodologia de trabalho adotada para o ano letivo 2016/2017 privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios.

Como **objetivos** prioritários do trabalho a desenvolver por esta comissão, destacam-se:

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial as considerações finais e recomendações/sugestões de melhoria apresentadas nos relatórios da IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência) de 2013/2014 referente à avaliação externa da escola, de 2015, relativa à atividade dos cursos profissionais na EPDRR e de 2017, referente ao Acompanhamento das Recomendações/Sugestões de Melhoria (Relatório da Intervenção II);
- Elaborar um Plano de Intervenção que contemple as áreas prioritárias definidas no Projeto Educativo da Escola, no qual se explicitam as atividades a desenvolver nesse âmbito: os intervenientes, os recursos a utilizar e toda a calendarização do processo;
- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Refletir criticamente com vista à melhoria do desempenho da Escola;
- Acompanhar a implementação das Ações de Melhoria formuladas no Relatório de Autoavaliação do ano transato;
- Formular sugestões de melhoria;
- Elaborar os relatórios intermédios e o relatório final de autoavaliação da EPDRR.
- Divulgar os documentos referentes ao processo de autoavaliação.

IV. RESULTADOS ESCOLARES DA ESCOLA PROFISSIONAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL DO RODO

4.1 APROVEITAMENTO GLOBAL 2016/2017

Os dados relativos aos resultados escolares foram fornecidos pelos Serviços de Administração Escolar/ Direção da Escola e serão aqui analisados, de modo a efetuar-se a comparação entre a taxa de sucesso modular registada no ano letivo 2015/2016 e no presente ano letivo.

No quadro que de seguida se apresenta registam-se os dados relativos ao sucesso escolar por ano/turma, verificando-se que não existem percentagens significativamente abaixo da **meta (aproximar o sucesso escolar dos 95%)** definida na reunião do Conselho Pedagógico, de 30 de setembro de 2014.

Quadro 1 - Tabela de dados referente ao sucesso escolar dos anos letivos 2015/2016 e 2016/2017

Ano de escolaridade 2015/2016	Turmas	N.º de alunos no final do ano	% de sucesso modular	Ano de escolaridade 2016/2017	Turmas	N.º de alunos no final do ano	% de sucesso modular
1º Ano (10º ano)	1ºB	15 - a) 11	92%	1º Ano (10º ano)	1ºA	2	100%
	1ºH	22 - a) 5	96%		1ºB	15	91%
	1ºJ	20 - a) 9	100%		1ºD	20	92%
	1ºL	25 - a) 12	100%		1ºE	16	73%
	1ºM	7 - a) 5	87%		1ºF	17	99%
Subtotal	5 Turmas	89 - a) 42	95%		5 Turmas	70 Alunos	91%

2º Ano (11º ano)	2ºF	25	99%	2º Ano (11º ano)	2ºB	8	98%
	2ºJ	20	93%		2ºH	6	100%
					2ºJ	9	100%
					2ºL	10	100%
					2ºM	3	100%
Subtotal	2 Turmas	45 Alunos	96%		5 Turmas	36 Alunos	99,6%

3º Ano (12º ano)	3ºB	12	93%	3º Ano (12º ano)	3ºF	25	100%
	3ºC	15	100%		3ºJ	18	100%
	3ºE	13	93%				
	3ºJ	22	97%				
	3ºM	10	84%				
Subtotal	5 Turmas	72 Alunos	93%		2 Turmas	43 Alunos	100%

Total	12 Turmas	206 - a)42	95%		12 Turmas	149 Alunos	96,8%
--------------	------------------	-------------------	------------	--	------------------	-------------------	--------------

a) Alunos que frequentaram os 3 períodos do ano letivo 2015/2016

Legenda: A = Técnico de Produção Agropecuária; B = Técnico Vitivinícola (1.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (2.º e 3.ºB); C = Técnico de Instalações Elétricas; D = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; E = Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (3.ºE) e Técnico de Desporto (1.ºE); F = Técnico de Termalismo; H = Técnico de Energias Renováveis; J = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; L = Técnico de Apoio à Infância; M = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

Da análise efetuada, relativamente ao presente ano letivo, considera-se que a **taxa global de sucesso escolar**, nos três anos escolares, é elevada (**96,8%**). Constata-se ainda que no 1.º ano, o sucesso escolar se situa nos 91%, no 2º ano, o sucesso é de 99,6% e no 3º ano, a percentagem de sucesso apresenta-se nos 100%.

Quando se comparam os anos letivos de **2015-16 e 2016-17**, verifica-se que a percentagem de sucesso escolar **melhorou em 2%**, ultrapassando o valor de referência (95%) definido pela Escola para o ano letivo em curso.

Importa referir que as taxas de sucesso foram calculadas tendo em conta o número de alunos avaliados às unidades modulares das diferentes disciplinas. Não foram contabilizados os alunos transferidos para outros estabelecimentos de ensino e os alunos que desistiram da escola.

Salienta-se que para a promoção do sucesso escolar, a Escola desenvolveu procedimentos de recuperação de módulos não concluídos.

4.2 INSUCESSO POR EXCLUSÃO POR FALTAS

A taxa global de insucesso situa-se no 3,2%, fixando-se quase exclusivamente nas turmas do 1.º ano. Este **insucesso** também se deve à **exclusão por excesso de faltas injustificadas**, estando assim a taxa de insucesso relacionada com o absentismo escolar. A taxa de insucesso por **excesso de faltas aos módulos situa-se nos 2,4%. A totalidade do insucesso por excesso de faltas injustificadas** reside nas turmas do **1.º ano (7,1%)**.

De forma a superar o insucesso verificado sugere-se a operacionalização das atividades previstas nas Medidas do Plano de Ação Estratégica da Escola, nomeadamente:

- Flexibilização do currículo indo ao encontro das necessidades e expectativas pessoais e profissionais dos alunos;
- Aplicação de metodologias de ensino-aprendizagem proativas, diversificadas e inovadoras;
- Celebração dos progressos alcançados pelos alunos;
- Adoção de uma abordagem de ensino individualizado que privilegie o trabalho colaborativo/coadjuvação pedagógica em sala de aula/extra-aula e o feedback ao aluno, permitindo a respetiva avaliação formativa.

4.3 ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

Quadro 2 - Tabela de dados referente à avaliação dos alunos com NEE no ano letivo de 2016/2017

Ano de escolaridade	Turma	N.º de alunos com NEE avaliados	% de Sucesso Modular
1.º Ano (10º ano)	1.ºA: Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária	2	100%
	1.ºB: Curso Profissional Técnico Vitivinícola	1	77,3% (1 Aluno – 10 módulos em atraso)

	1.ºD: Curso Profissional Técnico de Restauração Pastelaria/ Padaria	7	81% (2 Alunos – 2 módulos em atraso) (4 Alunos – 1 módulo em atraso) (1 Aluno – sem módulos em atraso)
	1.ºD: Curso Profissional Técnico de Restauração Pastelaria/ Padaria	2 (CEI)	100%
	1.ºF: Curso Profissional Técnico de Termalismo	1	100%
Subtotal	4 Turmas	11+2 Alunos	89,6%

3.º Ano (12.º ano)	3.ºF: Curso Profissional Técnico de Termalismo	1	100%
	3.ºJ: Curso Profissional Técnico de Restauração Cozinha e Pastelaria	1	100%
Subtotal:	2 Turmas	2 Alunos	100%

Total	6 Turmas	13+2 Alunos	93% Sucesso
--------------	-----------------	--------------------	--------------------

Legenda: A = Técnico de Produção Agropecuária; B = Técnico Vitivinícola; D = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; F = Técnico de Termalismo; J = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria.

No ano letivo em curso 15 alunos frequentaram a escola ao abrigo do Dec. Lei 3/2008, sendo que 2 se encontram no 3.º ano e 13 no 1.º ano. Dos 15 alunos matriculados, 13 têm Programa Educativo Individual (PEI) e 2, do 1.º ano, têm um Currículo Específico Individual (CEI).

Da análise efetuada verificou-se que a taxa de sucesso modular dos alunos com Necessidades Educativas Especiais situa-se nos 93%, sendo que a taxa de insucesso (7%) se confina a 2 turmas do primeiro ano (1.ºB e 1.ºD)

Considera-se pertinente que seja alargada a coadjuvação ao máximo de disciplinas possíveis, de forma a dar uma resposta mais eficaz às necessidades específicas dos alunos.

V. PROCEDIMENTOS DISCIPLINARES NA ESCOLA

Até ao final do mês de dezembro do ano letivo em curso foram instaurados os seguintes **procedimentos disciplinares**:

Quadro 5 - Tabela de dados referente à instauração de procedimentos disciplinares

Período Letivo	Mês	Turma	N.º de Alunos	Infração	Medida corretiva/sancionatória
1.º Período	Dezembro	1.ºB (Curso Profissional de Técnico Vitivinícola)	2	Indisciplina na sala de aula	3 dias de suspensão

Período Letivo	Mês	Turma	N.º de Alunos	Infração	Medida corretiva/sancionatória
2.º Período	Janeiro	2.ºH (Curso Profissional de Técnico de Energias Renováveis)	1	Indisciplina na sala de aula	Repreensão Registada
2.º Período	Fevereiro	1.ºB (Curso Profissional de Técnico Vitivinícola)	2	Indisciplina na aula	Repreensão Registada
2.º Período	Fevereiro	1.ºB (Curso Profissional de Técnico Vitivinícola)	1 (Reincidente)	Indisciplina na sala de aula	7 dias de suspensão
2.º Período	Fevereiro	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1	Indisciplina na sala de aula	12 dias de suspensão

Período Letivo	Mês	Turma	N.º de Alunos	Infração	Medida corretiva/sancionatória
3.º Período	Abril	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1 (Reincidente)	Indisciplina na aula	12 dias de suspensão
3.º Período	Maio	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	14	Indisciplina na sala de aula	Execução de tarefas na escola/ Repreensão Registada
3.º Período	Maio	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1 (Reincidente)	Indisciplina na aula	12 dias de suspensão

3.º Período	Maio	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1	Indisciplina na sala de aula	3 dias de suspensão
3.º Período	Maio	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1	Indisciplina na sala de aula	3 dias de suspensão
3.º Período	Maio	1.ºE (Curso Profissional de Técnico de Desporto)	1	Indisciplina na sala de aula	3 dias de suspensão

A análise efetuada aos dados apresentados no quadro 5 permite-nos concluir que a **indisciplina grave** se circunscreve à turma do **1.º E do Curso Profissional de Técnico de Desporto**.

Sugere-se que o conselho de turma reúna no início do próximo ano letivo e que elabore um plano estratégico de combate a situações de indisciplina, a partir do perfil da turma, definindo-se ações concertadas e progressivas dos professores para a alteração de atitudes/conduitas inadequadas e identificar mecanismos de avaliação das estratégias de intervenção.

VI. TAXA DE ABSENTISMO ESCOLAR 2016/2017

Para determinar a taxa de absentismo tomou-se como referência os dados registados nas pautas de faltas. Os valores incidem sobre os alunos que apresentaram **falta de assiduidade grave**, tendo o aluno atingido ou ultrapassado o limite de faltas indicado na legislação em vigor **(10%)**.

De referir que para o cálculo da taxa de absentismo foram considerados os alunos matriculados no 3.º período letivo.

A turma identificada com taxa de absentismo grave mais elevada, no final do ano letivo 2016-17, foi

1ºE - Curso Profissional de Técnico de Desporto (37,5%)

Quadro 2 - Tabela de dados do **absentismo** verificado no final ano letivo de 2016/2017

Ano de escolaridade	Turma	N.º de alunos no final do ano letivo	Final do Ano Letivo (% de absentismo global)
1º Ano (10º ano)	1ºA	2	0%
	1ºB	15	6,7% (1 Aluno)
	1ºD	20	5% (1 Aluno)
	1ºE	16	37,5% (6 Alunos)

	1ºF	17	5,9% (1 Aluno)
Subtotal	5 Turmas	70 Alunos	11% (9 Alunos)

2º Ano (11º ano)	2ºB	8	0%
	2ºH	6	0%
	2ºJ	9	0%
	2ºL	10	0%
	2ºM	3	0%
Subtotal	5 Turmas	36 Alunos	0%

3º Ano (12º ano)	3ºF	25	0%
	3ºJ	18	0%
Subtotal	2 Turmas	43 Alunos	0%

Total	12 Turmas	149 Alunos	4,6% Absentismo
--------------	------------------	-------------------	------------------------

Legenda: A = Técnico de Produção Agropecuária; B = Técnico Vitivinícola (1.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (2.º B); D = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; E = Técnico de Desporto; F = Técnico de Termalismo; H = Técnico de Energias Renováveis; J = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; L = Técnico de Apoio à Infância; M = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

A taxa global de absentismo situa-se nos **4,6%**, constatando-se que em 4 das 12 turmas existem alunos que atingiram/ultrapassaram o limite de faltas legalmente permitido. Verifica-se que o absentismo grave se confina a 4 das 5 turmas do primeiro ano.

Comparativamente com a taxa global do ano letivo transato (8%) verifica-se uma melhoria de 3,4%.

Constata-se ainda que os alunos com absentismo grave (9 alunos) têm idades muito próximas da maioria e são alunos que apresentaram, nos últimos anos, um percurso escolar irregular, tendo estado a sua permanência na escolaridade obrigatória em risco, uma vez que evidenciam interesses muito divergentes dos seus pares.

Dos 9 alunos com absentismo grave, 4 abandonaram o percurso escolar no decurso do ano letivo. 2 alunos foram alvo de vários procedimentos disciplinares, pelo que as medidas sancionatórias aplicadas contribuíram para o aumento do seu absentismo.

Verifica-se também que a assiduidade irregular é transversal a todas as disciplinas.

De modo a colmatar esta problemática, a CAI sugere que se continue a reforçar as atividades contempladas na medida 2, "Projeto Entusiasmar^{mais}", do Plano de Ação Estratégica da Escola.

VII. TAXA DE ABANDONO ESCOLAR 2016/2017

A taxa de abandono foi apurada a partir dos dados registados no final do ano letivo de 2016/2017. Para obtenção destes dados não foram calculados os alunos transferidos para outro estabelecimento de ensino, uma vez que continuam integrados no sistema educativo.

As turmas com **maior incidência de abandono**, no final do ano letivo 2016/2017, foram as seguintes:

1º ano: 1.ºA: Curso Profissional de Técnico Vitivinícola (**50%**)

2º ano: 2.ºB: Curso Profissional de Técnico Viticultura e Enologia (**27,3%**)

3º ano: 3.ºJ: Curso Profissional de Técnico de Restauração – Cozinha e Pastelaria (**10%**)

No quadro 3 destaca-se a amarelo as turmas nas quais se verifica uma taxa de abandono igual ou superior a 9%, sendo este o indicador de referência: **meta (reduzir o abandono escolar a 9%)**.

Quadro 3 - Tabela de dados do abandono escolar verificado no ano letivo de 2016/2017

Ano de escolaridade	Turmas	N.º de alunos inscritos no início do ano letivo	Taxa de abandono
1º Ano (10º ano)	1ºA	4	50% (2 Alunos)
	1ºB	20 (19 + 1 Aluno transferido)	21,1% (4 Alunos)
	1ºD	22+2	9,1% (2 Alunos)
	1ºE	20	20% (4 Alunos)
	1ºF	22 (18 + 3 Alunos transferidos)	10,5% (2 Alunos)
Subtotal	5 Turmas	88 (84 + 4 Alunos transferidos)	22,1% (14 Alunos)

2º Ano (11º ano)	2ºB	11	27,3% (3 Alunos)
	2ºH	6	0%
	2ºJ	9	0%
	2ºL	12	16,7% (2 Alunos)
	2ºM	5 (4 + 1 Aluno transferido)	25% (1 Alunos)
Subtotal	5 Turmas	43 (42 + 1 Aluno transferido)	13,8% (6 Alunos)

3º Ano (12º ano)	3ºF	25	0%
	3ºJ	20	10% (2 Alunos)
Subtotal	2 Turmas	45	5% (2 Alunos)

Total	12 Turmas	178 Alunos (73 + 5 Alunos transferidos)	12,7% Abandono (22 Alunos)
--------------	------------------	--	---------------------------------------

Legenda: A = Técnico de Produção Agropecuária; B = Técnico Vitivinícola (1.ºB) e Técnico de Viticultura e Enologia (2.º e 3.ºB); C = Técnico de Instalações Elétricas; D = Técnico de Restauração – Pastelaria e Padaria; E = Técnico de Apoio à Gestão Desportiva (3.ºE) e Técnico de Desporto (1.ºE); F = Técnico de Termalismo; H = Técnico de Energias Renováveis; J = Técnico de Restauração - Cozinha e Pastelaria; L = Técnico de Apoio à Infância; M = Técnico de Restauração - Restaurante e Bar

A taxa global de abandono escolar, no final do ano letivo 2016-17 situa-se nos 12,7%, tendo ultrapassado o indicador de referência: meta (aproximar o abandono escolar dos 9%) definida na reunião do Conselho Pedagógico, de 30 de setembro de 2014, em 3,7%.

Comparativamente com a taxa global do ano letivo transato (9%) verifica-se um aumento de 3,7%.

A análise dos resultados permite-nos concluir que a situação-problema que vale a pena aprofundar relaciona-se com o acentuado absentismo escolar dos alunos, pois este problema leva a situações complexas de insucesso, desmotivação e conseqüente abandono escolar.

A equipa de avaliação interna considera que esta é uma das áreas de intervenção mais problemáticas. Embora existam fatores exógenos que dificilmente serão ultrapassados, relacionados com o ingresso no mercado de trabalho, existe igualmente uma clara relação entre o absentismo elevado e o abandono escolar, uma vez que a quase totalidade dos alunos que abandonam a Escola ao longo do ciclo formativo, revelaram uma assiduidade muito irregular. A Escola ainda não conseguiu inverter esta situação, embora as atividades de intervenção nesta área se encontrem já contempladas nas medidas do Plano de Ação Estratégica da Escola.

Salienta-se que o absentismo grave e o abandono escolar comprometem a certificação e a conclusão do curso, afetando as metas da Escola.

VIII. CONCLUSÃO ESCOLAR DO CICLO FORMATIVO 2014/2017

A análise da taxa de conclusão apresentada neste relatório tem em conta os dados decorrentes das reuniões de conselho de turma de avaliação do 3.º período.

Salienta-se que o Regulamento Interno da escola prevê uma época especial para os alunos do terceiro ano, com a realização de cinco exames de módulos em atraso, até ao final do mês de julho, podendo mesmo ultrapassar o período em que se realizam as reuniões de avaliação.

À data de conclusão dos trabalhos desta equipa, a **taxa de conclusão dos alunos no ciclo formativo 2014/2017**, por curso, foi a seguinte:

Curso Profissional de Técnico de Termalismo – 89%

Curso Profissional de Técnico de Restauração - Variante Cozinha-Pastelaria – 64%

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE TERMALISMO

Relativamente à taxa de conclusão escolar dos alunos deste curso, no triénio de 2014/2017, verificou-se que dos 28 alunos inscritos no primeiro ano, 25 concluíram o curso.

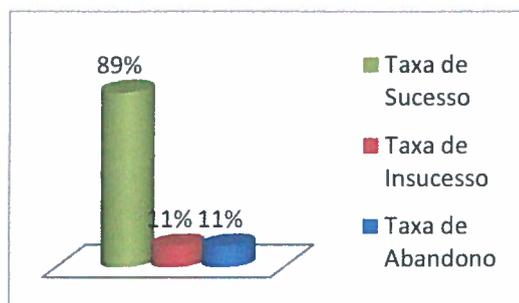


Gráfico 1 – Taxa de conclusão do Curso Profissional de Termalismo (ciclo de formação 2014/2017)

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO DE RESTAURAÇÃO – VARIANTE COZINHA - PASTELARIA

Relativamente à taxa de conclusão escolar dos alunos deste curso, no triénio de 2014/2017, verificou-se que dos 28 alunos inscritos no primeiro ano, 18 concluíram o curso.

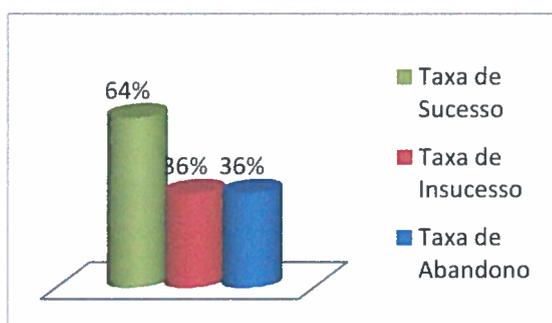


Gráfico – Taxa de conclusão do Curso Profissional de Restauração – Cozinha e Pastelaria (ciclo de formação 2014/2017)

Da análise pormenorizada dos resultados apresentados constata-se que a **taxa de conclusão global** se situa nos **76,5%**, o que traduz uma melhoria relativamente ao triénio 2013/2016, em que a taxa se situava nos 51,2%.

Constata-se ainda que a taxa de insucesso escolar se deve exclusivamente ao abandono escolar, situando-se esta nos 23,5% (13 em 56 alunos).

Analisando os dados do triénio 2014/2017, relativamente às **variáveis** que contribuíram para o **insucesso** dos alunos, isto é, para a não conclusão do curso em três anos, constata-se que os alunos que não concluíram:

- abandonaram a escola ao longo do triénio;
- manifestaram interesses divergentes dos escolares;
- ingressaram no mercado de trabalho;
- apresentaram um percurso escolar com assiduidade irregular e algum insucesso.

IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO DA EPDRR

A Comissão de Avaliação Interna reconhece que, ao longo do ano letivo 2016/2017, as taxas de sucesso foram melhorando, situando-se num nível muito bom. No entanto, identifica como problema crescente as taxas de absentismo (4,6%) e abandono escolar (12,7%) e cujas consequências se fazem sentir nas taxas de sucesso/conclusão de curso. De forma a intervir nesta área sugere-se o seguinte:

- Investir na identificação precoce dos alunos em risco de abandono;
- Reforçar a Equipa Multidisciplinar para prestar serviços de acompanhamento, aconselhamento e orientação, que permitam que os alunos encaminhados estabeleçam com o adulto (professor, psicólogo e/ou assistente social) uma relação de identificação e proximidade;
- Capacitar os elementos da Equipa Multidisciplinar através de formação adequada;
- Desenvolver uma abordagem personalizada do ensino que assegure apoio orientado (coadjuvação pedagógica) para os alunos com dificuldades de aprendizagem e/ou em risco de abandono;
- Modularização do Currículo - Integração no planeamento pedagógico:
 - dos perfis de desempenho dos alunos, de acordo a especificidade de cada curso, promovendo a diferenciação de estratégias e atividades, tendo em conta os ritmos de aprendizagem dos alunos;
 - de diferentes modalidades e variados instrumentos de avaliação;
 - e de atividades interdisciplinares (articulação entre disciplinas) e transdisciplinares (projetos abrangentes) de curso.

Este documento foi elaborado e aprovado pela comissão permanente da CAI. Devido à conclusão tardia dos trabalhos inerentes à sua elaboração não foi possível a realização, em tempo útil, de uma reunião com os restantes membros da equipa de avaliação interna da EPDRR.

Peso da Régua, 26 de julho de 2017

Comissão Permanente da CAI

Carminda Moroso (Coordenadora) 

Arlete Gouveia 

Fátima Ribeiro 